



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO COMO UM ESPAÇO DE APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO

ANDRÉ FELIPE NAWROSKI¹;
ROZANE DA SILVEIRA ALVES³;

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – andrenawr@hotmail.com

³UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – rsalvex@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente comunicação é um relato do estágio obrigatório do curso de Matemática-Noturno, da Universidade Federal de Pelotas, realizado na turma A6B, 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Bibiano de Almeida, localizada no bairro Areal na cidade de Pelotas/RS. O período do estágio se estendeu pelos meses de abril, maio e junho de 2022, de forma presencial no turno vespertino. Dentro da grade curricular do curso, a disciplina de estágio foi ministrada pela professora Rozane da Silveira Alves e professora Sílvia Prietsh Wendt.

Para quem busca a docência como ambiente de trabalho, o estágio obrigatório é uma experiência necessária, pois amplia a visão sobre os elementos que constituem a profissão escolhida. Especialmente na área da educação, o ambiente escolar, um dos eixos centrais da profissão que o professor vai escolher, é um campo amplo e desbravador para quem quer aprender a ensinar.

Assim, os estágios são importantes porque objetiva a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades através da supervisão de professores atuantes, sendo a relação direta da teoria com a prática cotidiana. (SCALABRIN, MOLINARI, 2013, p. 4).

O período de preparação do professor é um trajeto muito importante. São as experiências realizadas durante a graduação que vão garantir consistência e reflexão para agir pedagogicamente. Observações realizadas nas escolas, monitorias, tutorias são alguns exemplos que contribuíram para que o estudante/estagiário se aproprie e construa a sua base de sustentação para agir com os estudantes.

Durante a prática em sala de aula, no cotidiano, o estagiário poderá encontrar adversidades na execução das aulas, como dificuldades dos estudantes, a infrequência ou também a falta de participação. Além dos itens citados, poderá haver outros fatores que vão interferir na aprendizagem dos alunos, como a dinâmica do trabalho do professor, os recursos que ele utiliza, o método avaliativo, entre outros que compõe o cenário educacional.

Nas aulas síncronas, realizadas através da plataforma E-aula, as professoras orientadoras realçaram aspectos importantes para o estágio, como também mostraram a organização e os encaminhamentos necessários para efetivar o estágio. Destes encontros destaco as constantes reflexões sobre a necessidade da continuidade do planejamento estabelecido pela professora titular da turma. Pois a organização e forma como os conteúdos foram dispostos no ano letivo, obedece a uma estrutura pensada no desenvolvimento dos alunos e o modo como eles se apropriam dos conceitos. Com esta reflexão e conversando com a professora titular, optamos por abordar o conteúdo de geometria no plano.



Outro aspecto relevante para a disciplina, por orientação das professoras, foi a construção de um portfólio no qual semanalmente eram realizados apontamentos e registros das aulas, com fotografias e relatos, tornando perceptível o desenvolvimento contínuo dos estudantes e organização do planejamento.

Quando o aluno permanece em casa, ele está exposto a uma diversidade muito maior de atrativos ou situações com que ele pode se envolver. Enquanto professores de matemática é necessário sabermos preparar os estudantes para que tenham autonomia para que possam realizar as atividades e sintam interesse em explorar a matéria.

Outra parte importante do trabalho dos matemáticos que permite a resolução bem-sucedida de problemas é o uso de uma série de representações, como símbolos, palavras e diagramas, todos usados com precisão. A precisão necessária em matemática tornou-se uma espécie de marca da matéria e é um aspecto da matemática que tanto atraí como repele. (BOALER, 2019, p. 21)

O professor, como mediador das experiências que promovem o conhecimento, tem grande importância ao preparar os estudantes, habilitando-os a se desenvolverem, a conseguirem aprender e compreender a linguagem matemática. Para isso é necessário entender os conceitos e a simbologia matemática, como uma espécie de linguagem que o estudante se apropria, para que consiga compreender as futuras instruções e se desenvolver com autonomia. São estes aspectos, relacionados a exatidão ou a fidelidade ao rigor que assustam ou explantam os estudantes. Essa compreensão também é fomentada socialmente, ao denegrir a matemática, separando-a das outras áreas ou tratando-a como uma ciência para poucas pessoas.

2. METODOLOGIA

As aulas eram realizadas nas quartas-feiras e sextas-feiras, num total de 5 períodos semanais. Por orientação da Secretaria da Educação do município de Pelotas é utilizada a plataforma Khan Academy, nas aulas de matemática. Em um dos períodos da semana, os alunos realizavam atividades no laboratório de informática da escola, nesta plataforma. Os alunos acessavam a plataforma através das suas credenciais pessoais. As atividades sempre foram selecionadas e enviadas aos alunos pela professora e no período que realizei o estágio, me responsabilizei por escolher e encaminhar as atividades aos alunos. Optei por selecionar atividades relacionadas àquelas que estavam relacionadas ao conteúdo que abordei ao estagiar.

Foram os sólidos geométricos os elementos iniciais abordados com os alunos, pertencentes a geometria, suas formas e nomes, classificações em corpos redondos e poliedros, faces, arestas e vértices. Para entender estes conceitos, buscamos durante as aulas relacionar os objetos que se encontram no ambiente com as formas que estávamos estudando. É possível identificar semelhanças e referências geométricas nos artefatos que utilizamos no cotidiano. Em todas as aulas foi registrado no caderno dos alunos os conceitos fundamentais, como forma de reforçar as explicações das aulas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao abordar este conteúdo com os alunos, um aspecto que chamou a atenção deles, foi a ausência de números, ou de cálculos que envolvessem expressões matemáticas, a utilização de operadores, como também a elaboração de situações/problemas matemáticos que exigissem interpretação. Da mesma forma, eles



compreenderam a necessidade de observar com atenção e interpretar através da visualização das formas e dos objetos os conceitos matemáticos que existem nestes objetos.

Da avaliação aplicada com os alunos, podemos perceber que os alunos compreenderam os conceitos e definições sobre sólidos geométricos. Acredito que o conteúdo abordado exigiu maior capacidade de memorização dos alunos, pois alguns, no momento da avaliação, fizeram algumas trocas de nomenclaturas dos sólidos ou das formas geométricas. Por este motivo, após a avaliação foi realizada a correção coletiva das questões.

Nas aulas, acentuei o cuidado necessário com as convenções, que existem ao se reportar a elementos da geometria, como também para outros segmentos da matemática. Costumeiramente o ponto, sempre identificado com uma letra maiúscula; a reta, sempre identificada com uma letra minúscula; e o plano, com uma letra do alfabeto grego. Estes aspectos não são os elementos centrais da matéria, mas são aspectos que merecem atenção, pois vão compor o vocabulário matemático dos estudantes.

O uso da plataforma Khan Academy também foi um recurso que melhorou o planejamento durante o estágio. Através dela era possível acompanhar e identificar onde os alunos sentiam maiores dificuldades ou dúvidas sobre a matéria.

4. CONCLUSÕES

Foi uma experiência desafiadora realizar o estágio nos anos finais, mas ao mesmo tempo, muito satisfatória pelo apoio recebido da professora titular da turma, da direção e coordenação da escola, como também da professora que orientou e acompanhou este estágio. Por ter optado em estagiar com os alunos do 6º ano, me senti instigado a buscar readequar meu comportamento, a maneira de me expressar, sabendo que eles são os alunos mais novos para os quais estou me preparando para dar aula.

A escolha dos conteúdos que seriam abordados com os alunos também me provocou bastante a refletir e buscar formas de instigar os estudantes a terem curiosidade sobre o que iríamos estudar.

A reunião de pais e responsáveis, realizada em um dia de aula no final de turno, também foi um momento de muito aprendizado. Através dela percebi o engajamento que os pais acompanhando os seus filhos nas tarefas de casa e do comprometimento da escola, em comunicar as famílias os aspectos positivos dos alunos e os pontos onde seria necessário dedicar maior atenção.

Finalizo através deste relato reforçando a importância de o estagiário fazer a sua experiência acompanhado dos orientadores, em uma escola disposta e ciente da necessidade que o licenciando tem de se preparar para sua profissão, conhecendo o seu espaço de trabalho e atores envolvidos.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOALER, Jo; **O que a Matemática tem a ver com isso?** Como professores e pais podem transformar a aprendizagem da matemática e inspirar sucesso; tradução: Daniel Bueno; revisão técnica: Fernando Amaral Carnaúba – Porto Alegre/RS: Penso, 2019.

SCALABRIN, Isabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder; **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas;** Revista Científica do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson”, Araras/SP vol. 7; nº 1, 2013.